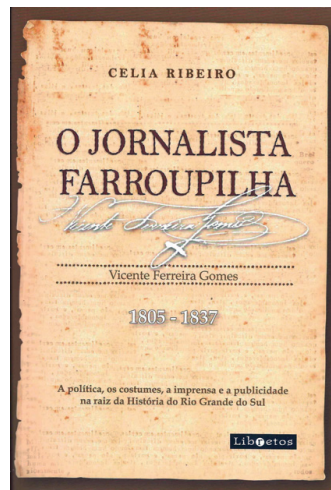


EXTRATO

LIVROS

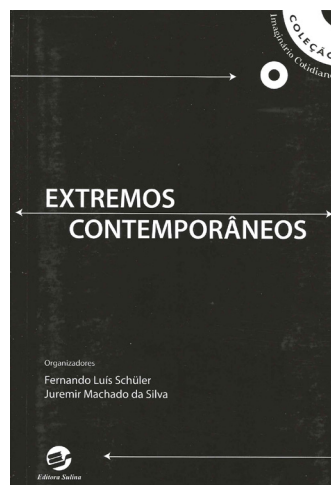


Biografia e identidade

O Jornalista Farroupilha (Libretos, 176 p.)

Biografia do porto-alegrense Vicente Ferreira Gomes, o Carona, líder liberal que nasceu em Porto Alegre em 1805 e morreu aos 32 anos, nos primeiros tempos da Revolução Farroupilha, depois de capturado por representantes do governo imperial. Funcionário público, juiz municipal, deputado e jornalista, Gomes era amigo de Ben-

to Gonçalves, que chegou a nomeá-lo chefe de polícia interino de Porto Alegre, durante a ocupação da capital pelos farroupilhas, entre setembro de 1835 e junho de 1836. O resgate da trajetória do personagem tem como autora sua tataraneta, a jornalista Célia Ribeiro. Estreia do juiz federal Marcel Citro no gênero romance, *Otonos de Fogo* (Libretos, 260 p.), faz uma incursão ao território de Porto Alegre quando o pampa ainda era habitado por índios e acompanha a chegada dos primeiros casais açorianos.



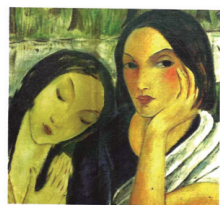
Interlocução e diálogo

Extremos Contemporâneos (Sulina, 183 p.)

Coletânea de ensaios organizada por Juremir Machado da Silva e Fernando Schüller, que reúne ainda textos de Muniz Sodré, Erick Felinto, Cristiane Finger, Francisco Marshall, François Soulages, Jacques Wainberg. Com o exercício da interlocução e do diálogo na abordagem das suas

especialidades, os autores propõem uma reflexão sobre a realidade, convergindo para a concepção de que o reconhecimento do outro seria a salvação do século 21. Da mesma editora, *Estratégias biográficas* (175 p.), de Luciano Bedin da Costa, se debruça sobre Barthes, Deleuze, Nietzsche e Henry Miller.

SEMPRE AOS PARES



WAGNER CORIOLANO DE ABREU

Carta EDITORA

Crítica literária

Sempre aos pares (Carta, 96 p.)

Nesse livro, Wagner Coriolano de Abreu analisa obras e ideias colocadas em movimento na prosa e na poesia por escritores gaúchos referenciais e de autores clássicos da literatura ocidental. Com coerência, critério e referências, qualidades tão raras na escassa crítica literária contemporânea,

o autor oferece garfo e faca para uma degustação mais apurada do que já foi produzido na literatura, iguarias escolhidas segundo o impacto de cada obra e a relevância de seus autores. Escritas por um leitor-crítico, as crônicas de *Sempre aos pares* dialogam com os leitores ao propor outro olhar sobre ideias, situações e personagens das obras analisadas. "Li mais do que escrevi", avisa, ao definir o seu objetivo: estabelecer convergências e um ponto de vista coerente com o que exige a boa literatura. Doutor em Letras pela PUCRS com uma tese sobre o escritor João Antônio, Wagner é professor nos cursos de graduação tecnológica da FTEC-RS. Estreou na literatura em 2001 com *Quando o teatro encena a cadeia*.

ARTIGO



Foto: Kiran Federico Leon
Galeria de arte recebeu grande número de pessoas em semana festiva-

ECARTA: uma obra de sete anos

Por Marcos Julio Fuhr *

A Fundação Ecarta completou neste final de abril sete anos de atividades. Toda a programação da última semana do mês foi de caráter comemorativo a mais um aniversário desse projeto que representa um presente dos professores do ensino privado à sociedade gaúcha.

Milhares de pessoas, ao longo destes sete anos, se encantaram, se emocionaram, se divertiram e aprenderam nas atividades desenvolvidas pela Ecarta, em Porto Alegre e no interior do estado.

Diversidade de ações e projetos, criatividade e inovação, profissionalismo, compromisso social e capacidade de, com poucos recursos, fazer um expressivo volume de atividades. Essas são as marcas deste projeto instituído pelo Congresso do Sinpro/RS em 2003.

São atualmente quatro os projetos consolidados da Fundação: a Galeria de Arte, o Ecarta Musical, o Núcleo Cultural do Vinho e o Conversa de Professor.

Os dois primeiros são espaços e momentos de encontro de um amplo grupo de artistas com seus públicos, incluindo os professores. São exposições e shows reconhecidos pelo mundo artístico e destacados pela mídia. Shows que acontecem em Porto Alegre e no interior do estado, evidenciando a vocação estadual da Ecarta, assim como a do seu instituidor, o Sinpro/RS.

O Núcleo do Vinho, projeto com atividades pagas, tem confirmado tudo o que os pensadores sempre disseram sobre o potencial integrador do vinho, o que gerou um público significativo de frequentadores fiéis e eventuais, o que já resultou, inclusive, na criação da Confraria dos Enoamigos da Ecarta.

O projeto Conversa de Professor é o mais corporativo, voltado aos professores atuais e futuros, e tem oportunizado a aproximação de um público interessado em atividades de motivação e aperfeiçoamento para as quais têm sido escalados profissionais qualificados e desprendidos, que às vezes se dispõem a longas viagens, já que a maioria das atividades tem acontecido no interior do estado.

Esses projetos e suas atividades, regularmente divulgadas aos professores, podem ser acompanhados no *site* da Fundação e nas redes sociais. A programação está à disposição da cidadania e especialmente aos professores, que queremos cada vez mais participantes e protagonistas. A Fundação Ecarta, pelo conjunto da obra desde a sua criação e pelo que continuará realizando nos próximos anos, certamente já integra o patrimônio cultural do nosso estado.

*Diretor do Sinpro/RS e presidente da Fundação Ecarta